

## Comércio Internacional dezembro de 2024

### Objeto

---

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **dezembro de 2024** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

### 1. Resumo

---

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em dezembro de 2024** as exportações totais de bens diminuíram 2,5% e as importações aumentaram 4,0%, em termos nominais e face a igual período do ano anterior (-2,0% e +4,6%, pela mesma ordem, em novembro de 2024). Destacou-se a diminuição das exportações de Fornecimentos industriais (-13,1%) e o aumento das importações de Combustíveis e lubrificantes (+21,3%), em comparação com dezembro de 2023.

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em dezembro de 2024, as exportações recuaram 1,1%, enquanto as importações aumentaram 1,8%, (-2,8% e +6,0%, respetivamente, em novembro de 2024).

Em dezembro de 2024, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, -0,6% nas exportações e -0,1% nas importações (-1,4% e -1,3%,

respetivamente, em novembro de 2024; -3,0% e -7,4% em dezembro de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registou-se um decréscimo de 0,3% nas exportações e um acréscimo de 0,9% nas importações (-0,3% e -0,1%, respetivamente, em novembro de 2024; -2,1% e -4,7% em dezembro de 2023).

**Em dezembro** de 2024, o **défi ce da balança comercial atingiu 2 909 milhões de EUR**, aumentando em 474 milhões de EUR face a dezembro de 2023 e em 404 milhões de EUR quando comparado com o mês anterior. Quando excluídas as transações com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda, o défi ce da balança comercial aumentou 179 milhões de EUR face a dezembro de 2023 e 985 milhões de EUR quando comparado com o mês anterior, totalizando 2 941 milhões de EUR).

**No ano de 2024**, em relação ao de 2023, quer as exportações (79 285 milhões de EUR; +2,5%) de bens do total da economia, quer as importações (107 171 milhões de EUR; +1,9%) apresentaram um acréscimo (em 2023, -1,4% e -4,0%, respetivamente). Comparando com 2022, as exportações aumentaram 1,1% e as importações diminuíram 2,2%. Excluindo Combustíveis e lubrificantes, as exportações e as importações aumentaram 2,0% e 3,0%, respetivamente, em 2024 (+0,7% e +1,7% em 2023, pela mesma ordem).

**Em 2024 o défi ce da balança comercial de bens do total da economia (27 887 milhões de EUR)** aumentou ligeiramente em relação a 2023 (+0,3%, +78 milhões de EUR) e diminuiu relativamente a 2022 (-10,5%, -3 272 milhões de EUR). Excluindo Combustíveis e lubrificantes, o défi ce da balança comercial atingiu 21 909 milhões de EUR, agravando-se em 1 328 milhões face a 2023.

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas<sup>1</sup>, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas<sup>2</sup> (CGCE), **em dezembro de 2024**, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se um decréscimo da exportação

<sup>1</sup> A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

<sup>2</sup> Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

(-1,2%) e uma subida da importação (+6,1%). Em relação ao mês anterior, ocorreu uma redução na exportação (-15,4%) e um aumento na importação (+5,7%).

**Em 2024**, em relação ao ano anterior, quer a exportação (+8,3%), quer a importação (+3,5%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 4 864 milhões de EUR em 2023 para **4 599 milhões de EUR** em 2024 (diminuição de 265 milhões).

- **Em dezembro de 2024**, em relação ao mês homólogo de 2023, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um decréscimo das exportações (-1,0%; 852 para 843 milhões de EUR) e um aumento das importações (+4,1%; 1 307 para 1 360 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 455 para **517 milhões de EUR**, agravando-se em 62 milhões de EUR.

**No ano de 2024**, em relação a 2023, o CAA registou um aumento das exportações de 8,7% (10 103 para 10 983 milhões de EUR) e das importações de 2,9% (15 588 para 16 034 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 5 485 para **5 052 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagravamento de 434 milhões de EUR.

## 2. Principais resultados

---

### 2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em dezembro de 2024, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a dezembro de 2024 comparativamente ao período homólogo de 2023.

<b>Agregados:</b>	<b>Ramos das Contas Nacionais incluídos:</b>
<b>Complexo Agroalimentar (CAA)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT</b> IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
<b>Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB</b> IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
<b>Complexo Florestal (CF)</b>	<b>Silvicultura (ramo 02) + IF</b> IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
<b>Complexo Agroflorestal (CAF)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF</b>
<b>Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)</b>

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 29/11/2024 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2024, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2023, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um acréscimo de 6,5% nas exportações e de 4,8% nas importações.

Por sua vez, de janeiro a setembro de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, ocorreu uma subida de 4,2% nas exportações e de 2,1% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 9,6% e as importações de 2,1%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente 6,7% e 1,0%.

Em dezembro de 2024, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, os complexos Agroalimentar (CAA) e o Alimentar e das Pescas (CAP) apresentaram um recuo da exportação, respetivamente -1,0% e -1,2%, ao contrário dos outros (+2,0% a +8,7%). No caso da importação todos os complexos registaram um aumento (+2,8% no CAF a +5,4% no CAP) com exceção do Complexo Florestal (-4,5%). O CAA registou um decréscimo das exportações (-1,0%; 852 para 843 milhões de EUR) e um aumento das importações (+4,1%; 1 307 para 1 360 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 455 para **517 milhões de EUR**, agravando-se em 62 milhões de EUR.

Em 2024, em relação a 2023, todos os complexos registaram um aumento da exportação (+3,1% no CF a +8,7% no CAA) e da importação (+1,9% no CAF e no CAFD a +2,9% no CAA), com exceção do complexo Florestal (-2,9%). O CAA registou um aumento das exportações de 8,7% (10 103 para 10 983 milhões de EUR) e das importações de 2,9% (15 588 para 16 034 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 5 485 para **5 052 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagravamento de 434 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Indústria do Tabaco (+21,8%), as Indústrias Alimentares (+10,3%), o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+8,1%) e a Agricultura (+3,4%). Os três ramos que registaram um decréscimo da exportação foram o ramo 18 (Edição, impressão;

reprodução de suportes gravados) (-11,4%), o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-3,9%) e a Silvicultura (-2,6%).

No caso das importações os ramos que registaram um maior aumento foram o ramo 18 (+89,1%), a Indústria do Tabaco (+28,8%), as Indústrias Alimentares (+5,3%) e as Pescas (+4,4%). Pelo contrário, os ramos que sofreram um maior decréscimo da importação foram a Silvicultura (-17,9%), as Indústrias das Bebidas (-10,2%) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-4,9%) e a Agricultura (-2,8%).

**dezembro**

	2023 E			2024 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	415	145	-270	430	163	-267	3,8	13,0
Silvicultura	33	7	-26	30	7	-23	-9,4	7,6
Pescas	34	25	-9	39	30	-9	13,6	18,5
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>892</b>	<b>708</b>	<b>-185</b>	<b>930</b>	<b>680</b>	<b>-250</b>	<b>4,2</b>	<b>-3,9</b>
IA	794	550	-243	849	517	-332	7,0	-6,0
IB	49	97	48	43	97	53	-11,9	-0,5
IT	50	60	11	37	66	29	-24,9	9,3
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>197</b>	<b>377</b>	<b>180</b>	<b>189</b>	<b>410</b>	<b>221</b>	<b>-3,7</b>	<b>8,8</b>
ramo 16	66	133	66	67	134	67	1,3	1,1
ramo 17	129	243	114	121	275	155	-6,5	13,1
ramo 18	1	1	0	2	1	-1	18,4	-19,6
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>1 307</b>	<b>852</b>	<b>-455</b>	<b>1 360</b>	<b>843</b>	<b>-517</b>	<b>4,1</b>	<b>-1,0</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>1 292</b>	<b>817</b>	<b>-474</b>	<b>1 362</b>	<b>807</b>	<b>-555</b>	<b>5,4</b>	<b>-1,2</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>230</b>	<b>384</b>	<b>154</b>	<b>219</b>	<b>417</b>	<b>198</b>	<b>-4,5</b>	<b>8,7</b>
<b>CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>1 537</b>	<b>1 236</b>	<b>-300</b>	<b>1 580</b>	<b>1 261</b>	<b>-319</b>	<b>2,8</b>	<b>2,0</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>1 571</b>	<b>1 262</b>	<b>-309</b>	<b>1 619</b>	<b>1 291</b>	<b>-328</b>	<b>3,0</b>	<b>2,3</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

**Período acumulado**

	2023 E			2024 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	4 553	2 017	-2 536	4 427	2 085	-2 342	-2,8	3,4
Silvicultura	511	78	-434	419	76	-344	-17,9	-2,6
Pescas	520	302	-218	543	307	-236	4,4	1,7
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>11 035</b>	<b>8 086</b>	<b>-2 949</b>	<b>11 607</b>	<b>8 897</b>	<b>-2 710</b>	<b>5,2</b>	<b>10,0</b>
IA	9 886	5 859	-4 026	10 408	6 462	-3 946	5,3	10,3
IB	722	1 391	669	649	1 417	768	-10,2	1,9
IT	427	836	409	551	1 019	468	28,8	21,8
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>2 669</b>	<b>5 158</b>	<b>2 489</b>	<b>2 667</b>	<b>5 323</b>	<b>2 656</b>	<b>-0,1</b>	<b>3,2</b>
ramo 16	1 000	2 064	1 065	951	1 984	1 033	-4,9	-3,9
ramo 17	1 659	3 069	1 410	1 696	3 316	1 620	2,3	8,1
ramo 18	11	25	14	20	22	2	89,1	-11,4
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>15 588</b>	<b>10 103</b>	<b>-5 485</b>	<b>16 034</b>	<b>10 983</b>	<b>-5 052</b>	<b>2,9</b>	<b>8,7</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>15 681</b>	<b>9 569</b>	<b>-6 112</b>	<b>16 027</b>	<b>10 271</b>	<b>-5 755</b>	<b>2,2</b>	<b>7,3</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>3 180</b>	<b>5 236</b>	<b>2 056</b>	<b>3 087</b>	<b>5 399</b>	<b>2 312</b>	<b>-2,9</b>	<b>3,1</b>
<b>CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>18 768</b>	<b>15 339</b>	<b>-3 430</b>	<b>19 121</b>	<b>16 381</b>	<b>-2 740</b>	<b>1,9</b>	<b>6,8</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>19 288</b>	<b>15 641</b>	<b>-3 647</b>	<b>19 664</b>	<b>16 688</b>	<b>-2 976</b>	<b>1,9</b>	<b>6,7</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

## 2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

### Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2024	nov 2024	dez 2023	dez 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	228,3	234,0	207,4	195,9	-2,5	10,1
Produtos Transformados	560,8	698,8	591,2	511,3	-19,8	-5,1
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>789,1</b>	<b>932,8</b>	<b>798,5</b>	<b>707,2</b>	<b>-15,4</b>	<b>-1,2</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-dez 2024	jan-dez 2023	jan-dez 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	2 802,1	2 717,6	2 618,7	3,1	3,8
Produtos Transformados	7 165,8	6 487,6	5 942,9	10,5	9,2
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>9 967,9</b>	<b>9 205,2</b>	<b>8 561,6</b>	<b>8,3</b>	<b>7,5</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

### Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2024	nov 2024	dez 2023	dez 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	523,6	470,1	476,4	435,2	11,4	9,9
Produtos Transformados	718,8	704,9	695,0	671,8	2,0	3,4
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>1 242,4</b>	<b>1 175,0</b>	<b>1 171,3</b>	<b>1 107,0</b>	<b>5,7</b>	<b>6,1</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-dez 2024	jan-dez 2023	jan-dez 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	5 604,5	5 516,9	5 427,2	1,6	1,7
Produtos Transformados	8 961,9	8 552,1	7 519,5	4,8	13,7
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>14 566,4</b>	<b>14 068,9</b>	<b>12 946,8</b>	<b>3,5</b>	<b>8,7</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas registou **em dezembro**, em relação ao mês homólogo de 2023, um decréscimo da exportação (-1,2%) e uma subida da importação (+6,1%). Em relação ao mês anterior, ocorreu uma redução na exportação (-15,4%) e um aumento na importação (+5,7%).

**Em 2024**, em relação ao ano anterior, quer a exportação (9 967,9 milhões de EUR; +8,3%), quer a importação (14 566,4 milhões de EUR; +3,5%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 4 864 milhões de EUR em 2023 para **4 599 milhões de EUR** em 2024 (diminuição de 265 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

### **2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)**

**Os grupos de produtos cujo valor de exportação aumentou em 2024 relativamente a 2023 foram os seguintes:**

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +464,1 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se o aumento muito significativo do azeite (+505,1 milhões)<sup>3</sup>;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +173,6 milhões de EUR, sendo +107,7 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros e +64,2 milhões para os produtos de tabaco manufacturados;
- “Papel e cartão...”, +140,4 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, 111,0 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +91,8 milhões de EUR, apresentando as framboesas e amoras um aumento de 53,5 milhões, as amêndoas de 42,0 milhões, as goiabas e mangas de 13,3 milhões, as peras de 11,8 milhões, as airelas/mirtilos e as maçãs de 6,3 milhões e os kiwis de 4,4 milhões<sup>4</sup>;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 48,5 milhões de EUR, com referência para o tomate (+12,6 milhões), os hortícolas congelados (+10,4 milhões), as azeitonas frescas/refrigeradas (+7,3 milhões), os legumes de vagem secos (+6,9 milhões), as alfaces (+5,7 milhões) e as batatas (+5,6 milhões);

<sup>3</sup> Pelo contrário, os óleos de girassol, cártamo ou algodão (-31,6 milhões) e o óleo de soja (-30,1 milhões) sofreram uma redução considerável

<sup>4</sup> Os citrinos sofreram uma quebra muito significativa da exportação (-32,7 milhões)

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +45,9 milhões de EUR;
- “Cacau e suas preparações”, +43,9 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 42,6 milhões;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +38,0 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +23,8 milhões e as massas alimentícias +9,8 milhões;
- “Preparações de carne, peixes, crustáceos...”, +34,8 milhões, com claro destaque para as preparações e conservas de peixes, etc. com +41,9 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves; mel, ...”, +31,6 milhões de EUR, com destaque para a manteiga (+15,8 milhões), os ovos com casca (+10,5 milhões), o soro de leite (+6,6 milhões), os leites e natas concentrados ou adicionados de açúcar (+6,5 milhões), e os iogurtes (+5,9 milhões)<sup>5</sup>;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +25,6 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com mais 41,2 milhões<sup>6</sup>;
- “Carnes e miudezas”, +24,9 milhões de EUR, destacando-se as carnes de ovino e caprino (+10,5 milhões), de bovino fresca/refrigerada (+8,3 milhões) e de aves (+6,7 milhões).

**Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:**

- “Cereais”, -63,1 milhões de EUR que entraram no nosso país, com realce para o milho (-36,7 milhões) e a cevada (-27,3 milhões);
- “Cortiça e suas obras”, menos 62,5 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -43,7 milhões de EUR;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -33,7 milhões de EUR, representando os bagaços de soja -11,7 milhões e as preparações utilizadas na alimentação animal -8,6 milhões;

---

<sup>5</sup> Os leites e natas não concentrados nem adicionados de açúcar sofreram uma redução acentuada da exportação (-18,7 milhões)

<sup>6</sup> Ao contrário, as águas, incluindo minerais e gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes (refrigerantes) registaram uma quebra do valor exportado (-25,7 milhões).

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -17,0 milhões, sendo -15,7 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Animais vivos”, -14,8 milhões de EUR, tendo sofrido uma quebra os suínos (-16,5 milhões) e os ovinos e caprinos (-11,8 milhões)<sup>7</sup>;
- “Outros produtos de origem animal, não especificados noutros capítulos”, -9,1 milhões de EUR, sendo -7,7 milhões para as tripas, bexigas e estômagos de animais.

**Os principais grupos de produtos cujo valor de importação aumentou em 2024 relativamente a 2023 foram:**

- “Carnes e miudezas”, +121,3 milhões de EUR que saíram do nosso país, com destaque para as carnes de bovino (+87,4 milhões), mas também de aves (+28,4 milhões) e suíno (+13,9 milhões)<sup>8</sup>;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +110,9 milhões de EUR, sendo +63,0 milhões para os produtos que contenham tabaco, +28,4 milhões para o tabaco não manufacturado e +14,4 milhões para os produtos de tabaco manufacturados;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +107,7 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +82,3 milhões de EUR, com referência para as goiabas e mangas (+24,0 milhões), as prunóideas (+21,6 milhões), as uvas (21,2 milhões), os kiwis (+15,7 milhões), os morangos (+14,2 milhões) e os melões/melancias (+12,1 milhões)<sup>9</sup>;
- “Café, chá, mate e especiarias” +81,1 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 78,0 milhões;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +80,6 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +40,1 milhões, os extratos de malte etc. +18,8 milhões e as massas alimentícias +16,4 milhões;

<sup>7</sup> A exportação de bovinos (+8,4 milhões) e de aves (+4,4 milhões) aumentou

<sup>8</sup> Ao contrário das carnes de ovino e caprino (-6,9 milhões)

<sup>9</sup> A importação de citrinos (-48,7 milhões), bananas (-10,6 milhões) e maçãs (-6,8 milhões) diminuiu

- “Cacau e suas preparações”, +70,5 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 50,5 milhões e as pastas de cacau de 15,6 milhões;
- “Preparações alimentícias diversas”, +70,4 milhões de EUR;
- “Preparações de carne, peixes, crustáceos...”, +39,5 milhões, sendo +15,9 milhões para as preparações e conservas de peixes e +14,3 milhões para as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +38,7 milhões de EUR, destacando-se os sumos (+15,2 milhões), as preparações e conservas de hortícolas congeladas (+14,9 milhões) e os doces, geleias, etc. de frutas (+7,8 milhões);
- “Leite e laticínios; ovos de aves; mel...”, +37,7 milhões de EUR, com claro destaque para os queijos (+32,1 milhões) e com referência para os ovos e ovoprodutos (+9,8 milhões), os iogurtes (+8,0 milhões) e a manteiga (+7,7 milhões)<sup>10</sup>;
- “Papel e cartão...”, +32,4 milhões de EUR;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 28,5 milhões de EUR, destacando-se claramente as batatas (+29,2 milhões), mas também os legumes de vagem secos (+16,4 milhões)<sup>11</sup>;

**Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:**

- “Cereais” menos 295,2 milhões de EUR que saíram do nosso país, sendo -155,6 milhões para o milho, -107,2 milhões para o trigo e -30,5 milhões para a cevada;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -67,4 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com menos 40,2 milhões, o álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas com menos 22,1 milhões e as cervejas com menos 15,0 milhões;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -61,7 milhões de EUR;

<sup>10</sup> A importação de soro de leite diminuiu significativamente (-15,2 milhões)

<sup>11</sup> Ao invés, o tomate registou uma redução importante do valor importado (-12,8 milhões)

- “Cortiça e suas obras”, -61,1 milhões de EUR;
- “Açucares e produtos de confeitaria”, -57,3 milhões, sendo -66,3 milhões para os açucares de cana ou de beterraba;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, -30,6 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se a redução muito significativa das gorduras e óleos, animais, vegetais ou de origem microbiana modificados quimicamente (-82,8 milhões)<sup>12</sup>;
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas, ...”, -27,0 milhões de EUR; -8,6 milhões para os amidos e féculas e -7,7 milhões para as farinhas de trigo.

---

<sup>12</sup> Pelo contrário, a importação de azeite apresentou um aumento de 96,7 milhões

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-dez 2024 / jan-dez 2023 (milhares de EUR)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-dez 2024	jan-dez 2023	Var.% 24-23	jan-dez 2024	jan-dez 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	325 690	340 468	-4,3	249 704	254 938	-2,1
Carnes e miudezas, comestíveis	304 062	279 206	8,9	1 807 501	1 686 178	7,2
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	1 031 222	985 351	4,7	2 329 977	2 222 272	4,8
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	523 630	492 052	6,4	937 281	899 551	4,2
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	77 724	86 813	-10,5	80 446	88 334	-8,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	140 346	122 614	14,5	170 854	186 337	-8,3
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	581 937	533 402	9,1	780 951	752 441	3,8
Frutas; cascas de citrinos e de melões	1 064 698	972 851	9,4	1 187 121	1 104 812	7,5
Café, chá, mate e especiarias	142 110	134 608	5,6	492 035	410 889	19,7
Cereais	137 086	200 189	-31,5	1 027 809	1 323 028	-22,3
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	92 540	93 121	-0,6	140 114	167 093	-16,1
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	112 013	113 493	-1,3	837 049	843 040	-0,7
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	8 642	6 988	23,7	49 068	50 495	-2,8
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	4 427	4 630	-4,4	9 586	8 119	18,1
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	2 041 822	1 577 700	29,4	1 154 673	1 185 231	-2,6
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	440 327	405 548	8,6	591 392	551 927	7,2
Açúcares e produtos de confeitaria	264 414	281 369	-6,0	359 578	416 833	-13,7
Cacau e suas preparações	118 414	74 552	58,8	395 771	325 292	21,7
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	550 804	512 844	7,4	1 034 815	954 214	8,4
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	692 274	676 681	2,3	641 658	602 910	6,4
Preparações alimentícias diversas	393 278	399 223	-1,5	780 467	710 067	9,9
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 413 261	1 387 688	1,8	682 568	750 017	-9,0
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	231 586	265 264	-12,7	655 474	643 296	1,9
Tabaco e seus sucedâneos manufaturados	966 758	793 121	21,9	459 668	348 801	31,8
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	876 820	920 564	-4,8	1 123 827	1 185 512	-5,2
Cortiça e suas obras	1 148 216	1 210 699	-5,2	218 912	280 024	-21,8
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	898 805	787 782	14,1	112 436	101 865	10,4
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	2 413 114	2 272 764	6,2	1 378 051	1 345 686	2,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - dez 2024 / dez 2023 (milhares de EUR)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	dez 2024	dez 2023	Var.% 24-23	dez 2024	dez 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	37 400	19 918	87,8	21 227	19 877	6,8
Carnes e miudezas, comestíveis	21 163	19 260	9,9	170 696	144 907	17,8
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	80 732	75 524	6,9	182 765	162 610	12,4
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	44 876	43 685	2,7	78 290	70 482	11,1
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	5 262	4 780	10,1	5 378	6 970	-22,8
Plantas vivas e produtos de floricultura	9 790	8 483	15,4	11 128	18 654	-40,3
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	32 558	40 539	-19,7	73 126	86 512	-15,5
Frutas; cascas de citrinos e de melões	88 189	81 589	8,1	93 082	79 654	16,9
Café, chá, mate e especiarias	10 987	10 220	7,5	48 350	32 532	48,6
Cereais	9 841	11 588	-15,1	90 033	104 409	-13,8
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	5 066	9 505	-46,7	11 351	10 969	3,5
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	8 762	6 053	44,8	123 660	100 999	22,4
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	864	417	107,3	5 113	3 221	58,8
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	394	291	35,5	701	1 549	-54,7
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	188 149	231 832	-18,8	66 833	99 260	-32,7
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	33 947	25 896	31,1	50 509	40 193	25,7
Açúcares e produtos de confeitaria	9 393	15 976	-41,2	22 732	42 026	-45,9
Cacau e suas preparações	13 505	6 922	95,1	34 584	26 821	28,9
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	43 066	40 300	6,9	88 893	83 808	6,1
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	54 538	53 246	2,4	50 557	51 303	-1,5
Preparações alimentícias diversas	30 555	27 451	11,3	54 051	44 853	20,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	97 043	96 782	0,3	47 234	51 563	-8,4
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	16 548	21 015	-21,3	58 773	47 119	24,7
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	62 213	57 494	8,2	31 864	34 463	-7,5
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	62 680	64 813	-3,3	82 322	76 829	7,1
Cortiça e suas obras	79 830	76 866	3,9	11 176	15 306	-27,0
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	83 026	64 759	28,2	7 120	7 367	-3,4
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	191 081	176 294	8,4	96 442	102 742	-6,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

### Top 6 - Principais Exportações - Agroalimentar, Florestal e das Pescas - 2024

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação (milhões de EUR)	Peso na exportação (%)
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	2 413	14%
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; etc.	2 042	12%
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 413	8%
Cortiça e suas obras	1 148	7%
Frutas; cascas de citrinos e de melões	1 065	6%
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	1 031	6%

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

### Top 6 - Principais Importações - Agroalimentar, Florestal e das Pescas - 2024

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Importação (milhões de EUR)	Peso na importação (%)
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	2 330	12%
Carnes e miudezas, comestíveis	1 808	9%
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 378	7%
Frutas; cascas de citrinos e de melões	1 187	6%
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; etc.	1 155	6%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	1 124	6%

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

### Top 6 - Produtos com maior saldo da balança comercial - 2024

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Balança Comercial (milhões de EUR)
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 035
Cortiça e suas obras	929
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; etc.	887
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; etc	786
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	731
Tabaco e seus sucedâneos manufaturados	507

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

### Top 6 - Produtos com menor saldo da balança comercial - 2024

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Balança Comercial (milhões de EUR)
Carnes e miudezas, comestíveis	-1 503
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	-1 299
Cereais	-891
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; etc.	-725
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	-484
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	-424

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

### 2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

#### Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	dez 2024	nov 2024	dez 2023	dez 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	12 457	16 267	13 498	19 691	-23,4	-7,7
Exportações	66 886	92 415	62 769	65 496	-27,6	6,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

	jan-dez 2024	jan-dez 2023	jan-dez 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Importações	157 416	197 582	205 344	-20,3	-3,8
Exportações	965 829	924 632	938 963	4,5	-1,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

**Em dezembro de 2024** os valores da exportação (-27,6%) e da importação (-23,4%) de vinhos e mostos baixaram significativamente em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior, registou-se um aumento da exportação (+6,6%; +4,1 milhões de EUR) e uma descida da importação (-7,7 %; -1,0 milhões de EUR).

**No ano de 2024**, em relação ao ano anterior, verificou-se um acréscimo do valor exportado (+4,5%; +41,2 milhões de EUR) e uma quebra significativa do valor importado (-20,3%; -40,2 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 966 milhões de EUR, enquanto o da importação foi de apenas 157 milhões de EUR.

## 2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

### Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2024	nov 2024	dez 2023	dez 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,1	-7,3	17,3
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	17,7	17,3	12,0	11,9	2,5	47,6
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	19,4	27,5	18,0	17,5	-29,6	7,6
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	10,2	9,8	11,4	7,4	4,0	-10,4
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	3,4	5,5	5,0	6,3	-39,2	-32,1
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	9,1	10,1	9,3	8,4	-10,3	-2,2
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	20,6	24,8	19,6	14,6	-16,9	5,4
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,2	0,3	0,2	0,2	-27,5	12,4
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	29,2	35,2	21,9	23,3	-16,9	33,5
Outros Produtos	2,7	3,3	3,6	4,7	-17,1	-24,4
<b>Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade</b>	<b>112,7</b>	<b>134,0</b>	<b>101,0</b>	<b>94,2</b>	<b>-15,9</b>	<b>11,5</b>

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-dez 2024	jan-dez 2023	jan-dez 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	2,6	2,4	2,2	10,4	9,0
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	176,0	169,3	162,5	4,0	4,1
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	290,3	288,4	252,8	0,7	14,1
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	156,0	123,3	101,8	26,6	21,1
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	48,7	59,0	74,7	-17,4	-21,0
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	123,6	124,1	132,9	-0,5	-6,6
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	230,2	214,1	224,0	7,5	-4,4
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	3,7	4,8	4,0	-23,2	21,1
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	8546,2	-97,8
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	376,8	334,1	304,1	12,8	9,9
Outros Produtos	45,5	50,8	52,7	-10,3	-3,7
<b>Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade</b>	<b>1 453,6</b>	<b>1 370,2</b>	<b>1 311,7</b>	<b>6,1</b>	<b>4,5</b>

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

**Em dezembro de 2024** o valor de exportação dos produtos da pesca ou relacionados com a atividade sofreu uma quebra em relação ao mês anterior (-15,9%; -21,3 milhões de EUR) e uma subida em relação ao mês homólogo do ano anterior (+11,5%; +11,7 milhões de EUR); neste último caso, a destacar pela positiva as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+7,3 milhões) e os peixes frescos ou refrigerados (+5,7 milhões) e pela negativa os peixes secos, salgados ou fumados (-1,6 milhões).

De janeiro a dezembro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se também um acréscimo do valor exportado (+6,1%; +83,4 milhões de EUR). Em termos absolutos as maiores subidas observaram-se nas preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+42,7 milhões), nos filetes de peixes (+32,8 milhões) e nos moluscos e invertebrados aquáticos (+16,1 milhões). Pelo contrário, a exportação de peixes secos, salgados ou fumados (-10,3 milhões) e de outros produtos (-5,2 milhões) sofreu uma redução. Em 2024 o valor exportado de produtos da pesca foi de 1 454 milhões de EUR.

**Nota:** De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

- 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
- 1302.31.00 - Ágar-ágar
- 1504.10 - Óleo de fígado de peixe
- 1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
- 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
- 2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
- 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
- 7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
- 7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
- 8902 - Barcos de pesca
- 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
- 9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

### 2.3.3 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A parcela mais significativa da exportação de frutos de pequena baga é a exportação de framboesas, que em 2024 representou 66,5% do valor total exportado<sup>13</sup> (227,6 milhões de EUR). Este ano a segunda posição é ocupada pelas amoras com 18,5% (63,3 milhões de EUR), que ultrapassaram os mirtilos, que representam 14,0% (48,1 milhões de EUR).

Em dezembro de 2024 o valor de exportação destes frutos apresentou uma redução em relação ao mês anterior (-26,0%; -5,2 milhões de EUR), tendo ocorrido uma descida das framboesas (-4,5 milhões) e dos mirtilos (-0,8 milhões). Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se um aumento (+53,5%; +5,1 milhões de EUR), tendo

---

<sup>13</sup> Esta representatividade é a mais baixa de sempre, sendo que no ano 2000 este valor era de 96%

ocorrido uma subida nos mirtilos (+2,0 milhões), nas amoras (+1,6 milhões) e nas framboesas (+1,0 milhões).

**Em 2024** registou-se igualmente um crescimento da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+21,1%; +59,7 milhões de EUR), observando-se subidas de 27,4 milhões para as framboesas, de 26,1 milhões para as amoras e de 3,4 milhões para os mirtilos. Em 2024 o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 342 milhões de EUR<sup>14</sup>.

---

<sup>14</sup> De referir que em 2000 o valor correspondente foi de apenas 0,6 milhões de EUR e em 2010 de 20 milhões

### Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2024	nov 2024	dez 2023	dez 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>11 339,9</b>	<b>15 878,5</b>	<b>8 799,6</b>	<b>6 979,8</b>	-28,6	28,9
Framboesas	6 720,0	11 254,7	5 735,7	4 974,0	-40,3	17,2
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	4 619,9	4 623,7	3 064,0	2 005,8	-0,1	50,8
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>10,4</b>	<b>12,7</b>	<b>6,3</b>	<b>23,2</b>	-18,0	64,3
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos	8,4	10,0	0,7	3,8	-16,4	1 149,3
Groselhas de cachos brancos	2,0	2,6	5,6	19,4	-24,2	-64,6
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>3 292,2</b>	<b>3 908,8</b>	<b>731,2</b>	<b>425,4</b>	-15,8	350,3
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	5,5		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	2 766,2	2 620,1	730,8	417,5	5,6	278,5
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	522,2	1 283,8	0,0	2,2	-59,3	
Outras frutas do género "Vaccinium"	3,8	4,8	0,4	0,2	-21,3	827,8
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>14 642,5</b>	<b>19 799,9</b>	<b>9 537,1</b>	<b>7 428,4</b>	-26,0	53,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-dez 2024	jan-dez 2023	jan-dez 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>290 887,3</b>	<b>237 385,9</b>	<b>207 228,8</b>	22,5	14,6
Framboesas	227 620,2	200 254,0	177 896,8	13,7	12,6
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	63 267,1	37 131,9	29 332,0	70,4	26,6
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>486,7</b>	<b>636,6</b>	<b>612,4</b>	-23,6	4,0
Groselhas de cachos negros "cassis"	18,9	49,2	131,0	-61,6	-62,4
Groselhas de cachos vermelhos	448,7	527,1	391,6	-14,9	34,6
Groselhas de cachos brancos	19,1	60,3	89,8	-68,3	-32,9
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>51 040,1</b>	<b>44 730,8</b>	<b>39 011,2</b>	14,1	14,7
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,8	0,1	5,5	534,6	-97,6
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	48 087,8	44 711,9	38 097,6	7,6	17,4
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	2 905,8	10,7	907,2	26953,4	-98,8
Outras frutas do género "Vaccinium"	45,6	8,0	0,8	471,0	918,2
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>342 414,0</b>	<b>282 753,3</b>	<b>246 852,4</b>	21,1	14,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)